

“AS CRIANÇAS”,
da inglesa Lucy Kirkwood, no Teatro Tom Jobim
– Jardim Botânico, Rio de Janeiro



Foto: Divulgação

Reparação e redenção são temas dessa peça que volta seu olhar para os catastróficos resultados da interação entre os humanos e a natureza. Espetáculo premiado fica em cartaz até 23 de junho

Com direção de Rodrigo Portella e atuação de Analu Prestes, Mario Borges e Stela Freitas, *“As Crianças”*, que estreou com grande sucesso em 2016 em Londres, foi indicada a 25 prêmios no Brasil, vencedora em nove deles, entre Shell, APTR, Cesgranrio e Botequim Cultural.

O espetáculo levanta duas camadas de reflexão: num nível individual, fala da relação do ser humano com a passagem do tempo e seu inventário de perdas e ganhos; e num nível coletivo, trata de discussões éticas sobre a responsabilidade com o uso dos recursos do planeta e com as gerações futuras.

A peça conta a história de três físicos nucleares que se encontram numa isolada casa à beira-mar em região outrora bucólica, mas devastada por um acidente nuclear.

Estruturalmente, se sustenta pelo desvendamento progressivo dos sentimentos desses personagens que, aos poucos, vão mostrando não só os seus problemas afetivos, mas também a profunda crise ética em relação a seu papel na sociedade em que vivem.

Paralelamente à questão nuclear, o texto investe nas particularidades da vida dos três indivíduos – sua relação com os filhos (ou a opção por não tê-los), a proximidade da morte, a traição, as omissões, a fantasia e o desejo. *“Entendo que Kirkwood quer que pensemos em nossa responsabilidade com as futuras gerações. Mas, para mim, a grande pergunta da peça é a seguinte: salvar as crianças de um futuro catastrófico é um ato de heroísmo ou uma obrigação?”*, questiona o diretor.

SERVIÇO

As Crianças

Até 23 de Junho

Espaço EcoVilla Ri Happy

Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rua Jardim Botânico, 1008, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: sexta e sábado às 20h e domingo às 19h

Ingressos: R\$ 35 (meia) | *Telefone bilheteria:* (21) 3553-2616

Duração: 80 min | *Classificação:* 14 anos

Gênero: tragédia cômico-delirante

